

## Diretoria eleita toma posse



▲ Membros da direção eleita do Sindisan posam para foto oficial com lideranças políticas e sindicais que prestigiaram a posse

A nova diretoria do Sindisan, eleita para o triênio 2017/2020, tomou posse na noite da última sexta-feira, 29/9, em solenidade realizada na sede do sindicato. Prestigiaram a posse o advogado Henri Clay Andrade, da Advocacia Operária; o presidente da CUT-SE, Rubens Marques de Sousa; o supervisor técnico do Dieese em Sergipe, Luis Moura; e o vereador de Aracaju, Iran Barbosa (PT). Representando a FNU, a companheira Iara Nascimento, secretária de Comunicação e também dirigente do Sindisan; além dos presidentes do Sinergia, Sérgio Alves, e do Sindijor, Paulo Sousa, e dirigentes do Sindijus e Sinditic.

Em sua última fala como presidente do Sindisan, Sérgio Passos, que esteve à frente da entidade nos triênios, 2008/2011, 2011/2014 e 2014/2017, e permanece na nova diretoria como Secretário-geral, fez questão de reforçar o caráter autônomo, classista, independente e de luta do Sindisan frente aos desafios postos para a classe trabalhadora.

Passos deixou claro que deixa a presidência do sindicato, mas estará firme, do "lado esquerdo" do novo presidente e apoiando a nova diretoria nas lutas que virão, em especial, contra as privatizações.

"Passo a tarefa para o companheiro Silvio Sá e, juntos, vamos continuar a luta em defesa da Deso, da Cohidro, dos SAAE's e de seus trabalhadores, mas principalmente em defesa da água, que é a nossa maior riqueza e existem interesses muito grandes de multinacionais de olho nessa

riqueza. Pior que privatizarem as nossas empresas de saneamento é privatizarem a água", destacou Sérgio, lembrando que o Sindisan tem cumprido a tarefa de levar esse debate para a sociedade e para as Câmaras de Vereadores dos municípios sergipanos.

### AGRADECIMENTOS

O presidente eleito Silvio Sá, agradeceu a todos que ajudaram na campanha vitoriosa, em especial, os membros da direção. Sá reforçou o seu compromisso em estar à frente do sindicato como uma tarefa militante.

Silvio fez um breve histórico da sua trajetória de 33 anos como servidor da Deso e

reforçou que essa experiência adquirida vai ajudar muito na tarefa de comandar o Sindisan e enfrentar os embates que virão pela frente.

"As dificuldades serão muitas, e nós já estamos enfrentando, diante da tentativa de privatização da Deso. Mas, junto com essa diretoria e com a própria categoria, que nos escolheu, vamos superar todas elas. Sou um aluno da política sindical e tenho muito ainda a aprender, mas nossa categoria é politizada e inteligente, e sei que vai contribuir muito com o meu trabalho", ressaltou o novo presidente do Sindisan.

[+] Leia mais em [bit.ly/2fTyXEY](http://bit.ly/2fTyXEY)

[+] Fotos em [facebook.com/sindisan1982](https://facebook.com/sindisan1982)



▲ Familiares dos diretores e companheiros da base também prestigiaram a solenidade

**PROBLEMAS**

# Reformas em unidades da Deso mais parecem 'brincadeira'

**A**s fotos que companheiros estão mandando do interior do estado, mostrando reformas que estão pipocando em algumas áreas da Deso, nos parece brincadeira. Algumas dessas áreas, depois de passar décadas sem uma única pintura, estão sendo apenas "caiadadas" e a isso estão chamando de reforma.

Em nossas visitas às unidades do interior, o que se vê mais são escritórios e estações completamente abandonados, em ruínas e, à noite, na mais completa escuridão - salvo nos casos em que os trabalhadores compram as lâmpadas, pagando do próprio bolso. Isso tanto na parte administrativa como na de produção.

Muitas estações estão trabalhando há décadas além da capacidade devido ao aumento populacional; no escritório da Deso em Frei Paulo, o telhado está desabando sobre funcionários e clientes. Entra gestão e sai gestão, pouco foi feito para mudar este cenário, simplesmente a maioria dos chefes só quer seus contracheques recheados no final do mês, sem responsabilidade alguma sobre tudo isso que aí está.

Até quando vamos assistir a uma di-

reção complacente com esse descaso? Parece até que não sentiram absolutamente nada quando JB chamou a todos de incompetentes. Sim, porque isso atingiu a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Deso. Ou a direção acha que não foi com ela também? Se incomodado estivessem, muitos poriam os seus cargos à disposição, mas a vaidade e a ostentação do cargo lhes sobressaíam à honra.

Aqui na Capital a coisa não é diferente. No R1, fizeram um arremedo de reforma no local onde o operador trabalha, e nem banheiro fizeram. Trata-se de um local onde se trabalha em regime de revezamento e uma "cabeça iluminada", por vontade própria, mandou retirar o que tinha. Numa eventual necessidade do operador, este tem que procurar a primeira moita de mato que estiver por perto. Lamentável. Esqueceram também de colocar armários. As vestes dos trabalhadores são postas ao chão.

E no interior do estado, vasos de cloro são usados pelos operadores como armários. Mas, segundo a chefia, tudo está transcorrendo normalmente. Em que mundo ele está vivendo?

**ARACAJU**

## Audiência discute Plano Municipal de Saneamento

A Câmara de Vereadores da Capital realizou Audiência Pública, no dia 05/10, para debater o Projeto de Lei do Poder Executivo que institui o Plano Municipal de Saneamento Básico de Aracaju, elaborado através de uma parceria entre a Prefeitura e pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

O Plano foi apresentado pelo presidente da Emurb, Sérgio Ferrari, e pelo presidente interino da Emsurb, Luís Alberto Dantas. A audiência contou com a participação de parlamentares, técnicos da UFS e PMA, gestores públicos e representantes de entidades da sociedade civil organizada.

O Sindisan esteve presente nesta Audiência Pública, representado por seu presidente, o companheiro Silvio Sá, que acompanhou atentamente as exposições.

O Plano Municipal de Saneamento Básico será agora discutido e votado pelos vereadores.

**DIRETORIA**

# Sindisan realiza planejamento para o triênio

A Direção do Sindisan esteve reunida, de 6 a 8/10, na Chácara João XXIII, em Salgado, para avaliação dos últimos três anos de gestão e a preparação para os o próximo triênio.

O Seminário de Planejamento foi coordenado pelo economista Luis Moura, supervisor técnico do Dieese em Sergipe, e contou com uma palestra específica sobre "Comunicação, hegemonia e fortalecimento da luta dos trabalhadores", ministrada pelo jornalista do Sindisan, George Washington Silva, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Sergipe e ex-Secretário de Comunicação da CUT/SE.

Ao fim do planejamento, foi estabelecido um conjunto de metas e ações a serem implementadas nos próximos três anos, a fim de fortalecer as lutas da categoria e enfrentar os desafios imediatos e futuros postos à classe trabalhadora.



▲ Luis Moura coordenando os trabalhos no Seminário de Planejamento da diretoria



## SEGURANÇA

# Algumas coisas estão fora da ordem na Deso

Não é praxe, na Deso, o envolvimento direto da sua Direção Executiva com as questões da segurança e saúde no trabalho, salvo quando da ocorrência de acidentes graves, que, além de danos materiais e risco de morte, provocam desgastes na sua imagem perante os governantes que lhes confiaram os seus cargos.

De maneira não muito diferente, gerentes de todos os escalões, por não se considerarem responsáveis pela segurança dos trabalhadores que estão sob as suas ordens, esquivam-se, de todas as formas possíveis, de assumir responsabilidades pela segurança dos seus colegas de trabalho. Com raríssimas exceções, a maioria simplesmente age de forma opressora, querendo de qualquer forma impor os métodos de trabalho que ele julga serem os mais corretos, isso sem haver anteriormente o mínimo de diálogo para que houvesse pelo menos um prévio conhecimento do que está se tentando implantar.

Pensamos que essa postura tem que ser mudada, sobretudo quando essas ações estão interferindo diretamente no cotidiano dos trabalhadores. Nos últimos meses, estamos recebendo inúmeras denúncias deste tipo de ocorrência. Seria ideal que a questão da segurança no local de trabalho seja considerada como parte integrante do sistema produtivo, recebendo dos gerentes a mesma atenção dispensada a outras questões pertinentes ao dia a dia dos companheiros de trabalho.



## AMEAÇA

# Fim da estabilidade de servidores públicos visa demissão em massa

O fim da estabilidade de servidores públicos, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado no último dia 4/10, preocupa entidades sindicais. A medida está em discussão no Congresso através do Projeto de Lei (PLS) 116/2017. Para o diretor-executivo da Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Condsef), Pedro Armengol, a medida seria uma forma de possibilitar uma demissão em massa, reduzindo o tamanho do Estado.

"O que eles querem é uma margem pra ter a possibilidade de demitir servidor público sem nenhum tipo de justificativa porque, com o ajuste fiscal, a partir da Emenda Constitucional 95 [que cria o teto dos gastos públicos], a União, os estados e municípios vão ter que demitir servidores porque não vão ter recursos financeiros disponíveis para pagá-los", projeta.

O projeto é de autoria da senadora Maria do Carmo Alves (DEM/SE) [uma das mais ausentes e ineficientes do Senado] e autoriza a perda do cargo público por "insuficiência de desempenho". Atualmente, a legislação autoriza a demissão, mas o trâmite se dá por meio de um processo administrativo.

Os parlamentares favoráveis ao PLS de-

fendem que a medida seria importante para garantir a eficiência no serviço público. No entanto, críticos da proposta dizem que ela se baseia em critérios subjetivos de avaliação, o que abriria margem para possíveis arbitrariedades.

Para o servidor público federal Danilo Morais, o projeto insere o serviço público em uma lógica semelhante à da esfera privada. Ele acredita que a medida vai gerar insegurança e questionamentos judiciais.

"O Fisco não pode ter meta de resultados cada vez mais ambiciosas como um vendedor, por exemplo, pode ter. Um vendedor tem que vender cada vez mais. Agora, quem trabalha no Fisco não pode arrecadar cada vez mais. A lei tributária é que vai dizer até quando ele pode tributar e quando ele deve parar", exemplifica.

Morais cita ainda como exemplo o caso de um trabalhador que atue em um protocolo de uma repartição burocrática: "Ele vai bater meta de que ordem? Ele vai ter uma meta de receber 100 documentos por dia? E se esses documentos não chegarem? Nada disso está sendo dialogado nesse projeto", ressalta. *(Do site Brasil de Fato)*



## VIOLÊNCIA

# Mais um assalto na ERQ Sul

Registramos mais um ataque aos trabalhadores na ERQ Sul e, dessa vez, com cenas de terror! Os marginais fizeram o Operador do plantão de refém. E olha que o companheiro estava voltando de férias e ganhou esse "presente" no seu retorno!

Roubaram o celular do companheiro e tentaram roubar a arma do vigilante, que correu do local. A todo momento, os meliantes ameaçavam o Operador com uma arma na cabeça!

Está muito difícil trabalhar tanto na ERQ Sul quanto nas áreas mais isoladas da Deso, na Capital e no Interior. Na

semana passada, o vigilante do Distrito Norte foi alvejado por meliantes, que tentaram levar a sua arma. Na ETA de Siriri, já houve três assaltos somente no mês de setembro.

Importante lembrar que na maioria dessas áreas não há muro de proteção, iluminação ou concertinas para dar mais segurança aos companheiros. Enquanto os trabalhadores vivem com os nervos a flor da pele com essa insegurança, a Companhia nada faz.

Na falta de ação da Deso, só nos resta acionar o Ministério Público.

OUTUBRO ROSA

## Mês de Outubro é de conscientização e prevenção do câncer de mama

Outubro é o mês mundial de conscientização e luta contra o câncer de mama. A campanha, conhecida como Outubro Rosa, é dirigida à sociedade e às mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, que mata, anualmente, somente no Brasil, cerca de 14 mil mulheres. É o tipo de câncer mais comum e que mais mata mulheres em todo o mundo.

A doença não apresenta sintomas em sua fase inicial, por isso é tão difícil detectá-la precocemente. Vale lembrar que quanto antes o câncer é identificado, mais altas são as taxas de sucesso no tratamento.

Para a prevenção, é necessário que as mulheres pratiquem o autoexame e, entre os 50 e 69 anos, façam a mamografia a cada dois anos, segundo a recomendação do Ministério da Saúde. No entanto, entidades como a Sociedade Brasileira de Mastologia recomendam o exame de mamografia seja feito em mulheres a partir de 40 anos e com periodicidade anual.

O Sindisan apoia esta causa e convoca VOCÊ a também apoiar. E se você é mulher, não se esqueça que a prevenção é a maior arma contra o câncer de mama!

Então, cuide-se e cobre isso também das mulheres da sua família e das amigas!



## ESTUDO

# 81% dos municípios brasileiros despejam os esgotos em rios

O Atlas Esgotos - Despoluição de Bacias Hidrográficas, divulgado no final de setembro pela Agência Nacional de Águas (ANA, órgão ligado ao Ministério das Cidades), mostra que 81% - 4.490 de 5.570 - dos municípios despejam pelo menos 50% do esgoto que produzem diretamente em cursos d'água próximos, sem submetê-los a qualquer trabalho de limpeza.

"As deficiências na coleta e no tratamento de esgoto no Brasil não são novas. Mas pela primeira vez conseguimos estimar o impacto da falta de saneamento nos cursos d'água, e quanto custaria para que todo o país tivesse o mínimo de tratamento previsto por lei", diz Sergio Ayrimoraes, superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos da ANA e um dos autores do estudo.

Na verdade, considerando a lei brasileira, o índice é ainda pior: quase 90% das cidades do país trata menos de 60% do esgoto - o mínimo para que se possa lançá-lo nos rios, segundo a resolução do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente, ligado ao Ministério do Meio Ambiente).

Apenas 769 cidades (entre as 5.570 que

existem no Brasil), a maioria delas no Sudeste, fazem mais do que isso. Entre os Estados, só São Paulo, Paraná e o Distrito Federal removem mais de 60% da carga orgânica dos esgotos produzidos em seu território. Quase 70% dos municípios não possui nenhuma estação de tratamento.

### PISCINAS DE ESGOTO

A carga de esgoto é medida em Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) - que corresponde à matéria orgânica presente nele. Quanto maior a quantidade de DBO, pior a qualidade do esgoto.

O Brasil produz, todos os dias, 9,1 mil toneladas de DBO, das quais somente 39% são tratadas. "Isso significa que mais de 5,5 mil toneladas do que produzimos em casa são jogadas sem nenhum tipo de tratamento, diariamente, em rios que são usados pela população", explica Sergio Ayrimoraes.

Por causa do material sólido, é difícil estimar corretamente o volume de 5,5 mil toneladas de esgoto. Se fosse só água, ele encheria cerca de 2 mil piscinas olímpicas.

(Com informações da BBC Brasil)



## EDITAL DE INSCRIÇÕES DE CHAPA

A Comissão Eleitoral da eleição para Representante dos Trabalhadores no Conselho de Administração da Cohidro faz saber que foram inscritas as duas chapas abaixo descritas. Fica, a partir da publicação deste Edital, aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis para pedido de impugnação de candidatura.

### CHAPA 1:

Augusto César Rocha Barros  
José Erlito Franca Feitosa  
Luiz Roberto Moura Santos

### CHAPA 2:

Antônio José do Nascimento  
José Albuquerque Cunha  
Pedro Américo dos Santos

Aracaju, 11 de outubro de 2017.

A Comissão Eleitoral